

ANAIS DO SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA

Brasília, 25 a 27 de novembro de 1997

Promoção
Embrapa

Patrocínio
CNPq

Comissão Organizadora:

Antonio Maria Gomes de Castro

Antonio de Freitas Filho

Fernando Antonio de Araújo Campos

José Raimundo P. Vasconcelos

Maria Lúcia D'Apice Paez

Suzana Maria Valle Lima

Wenceslau J. Goedert

Embrapa

Brasília, DF

1997

UMA VISÃO PROSPECTIVA DA CADEIA PRODUTIVA DO CUPUAÇU NO ACRE E VILAS NOVA CALIFÓRNIA E EXTREMA - RO

Francisco Gomes de Andrade⁽¹⁾

Claudenor Pinho de Sá⁽¹⁾

Nélio Frazão de Almeida⁽¹⁾

O presente estudo buscou identificar os pontos críticos que estão comprometendo a sustentabilidade da cadeia produtiva do cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*) nos limites do Estado do Acre e Vilas Nova Califórnia e Extrema em Rondônia. Estudou-se o perfil de cada segmento da cadeia através de entrevistas nas áreas de maior concentração da produção. Tradicionalmente o cupuaçu era produzido unicamente em sistemas conhecidos como “fundo de quintal” e o fruto, comercializado pelo produtor, direto nas feiras livres. Há 8 anos, produtores de outras regiões do país com tradição na produção de grãos, que tiveram frustradas suas perspectivas enquanto produtor desses cultivos, vêm desenvolvendo o cultivo do cupuaçu em sistemas racionais como alternativa econômica geradora de renda. Vem sendo plantado em sistemas de monocultivo e, na mesma área, com outras espécies frutíferas e/ou com essências florestais, constituindo os chamados sistemas agroflorestais (SAF's). Hoje, cerca de 80% da produção de frutos de cupuaçu produzidos na área abrangida pelo estudo, são originados nos SAF's. Foram constatadas, nos SAF's, condicionantes que estão influenciando diretamente na renda dos produtores. O espaçamento inadequado, entre a pupunha e o cupuaçu, estabelece uma concorrência por nutrientes e por espaço para crescimento das raízes afetando o desenvolvimento vegetativo do cupuaçu e sua produção. Outro ponto crítico são as condições precárias de escoamento da produção. Isto leva o produtor a deixar de coletar o fruto que cai, quando maduro, favorecendo o desenvolvimento da broca do fruto (*Conotrachelus humeropictus*), praga que vem se disseminando na região. A análise mostrou uma baixa eficiência da agro-indústria. Por um lado, como resultado do rendimento de polpa por fruto e por outro, em função das perdas ocorridas na fase de despulpamento chegando a alcançar 18%. Esses fatores têm contribuído para um achatamento do preço recebido pelos associados, fato que desestimula a coleta do fruto, segundo declaração de 43,3% dos entrevistados. Em 1996, verificou-se um incremento na armazenagem de polpa de 20% em relação a 1995 e registrada uma queda no seu preço de 1,22%, o que se explica pela entrada em produção de novas áreas. Com a elevação da oferta, até que se atinja a estabilização das

⁽¹⁾ Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre (Embrapa-Acre), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), BR-364, Km 14, Estrada de Porto Velho, C.P. 392, CEP 69901-180, Rio Branco-AC.

áreas produtoras, o excedente do mercado interno deverá ser colocado no mercado nacional, o qual os especialistas vêem com otimismo. Ficou evidenciado o impacto da produção de cupuaçu gerada nos SAF's sobre a eficiência da agro-indústria. Efeito que se reproduz sobre os próprios produtores em termos de sua capitalização. Assim, os esforços de pesquisa devem ser direcionados no sentido de gerar conhecimentos que melhorem a eficiência produtiva do cupuaçu dentro dos SAF's. Portanto, deve se priorizar estudos na área de melhoramento genético para elevar o rendimento de polpa de cupuaçu nos SAF's e avaliar as causas das perdas no despulpamento mecânico.